

NOTA TÉCNICA N° 01/2012

SAFRA 2011/2012

3º LEVANTAMENTO DO CONSELHO TÉCNICO DA AIBA

Barreiras (BA), 25 de Abril de 2012

Entidades Participantes: AIBA, ABAPA, ABACAFÉ, AEAB, Banco do Brasil, Banco HSBC, Bunge, Cargill, Desenhahia, Fundação BA, IBGE, Sindicato Produtores Rurais Barreiras, Sindicato Produtores Rurais Luís Eduardo Magalhães, Aprosoja – BA e Aprosem-BA.

RELATÓRIO

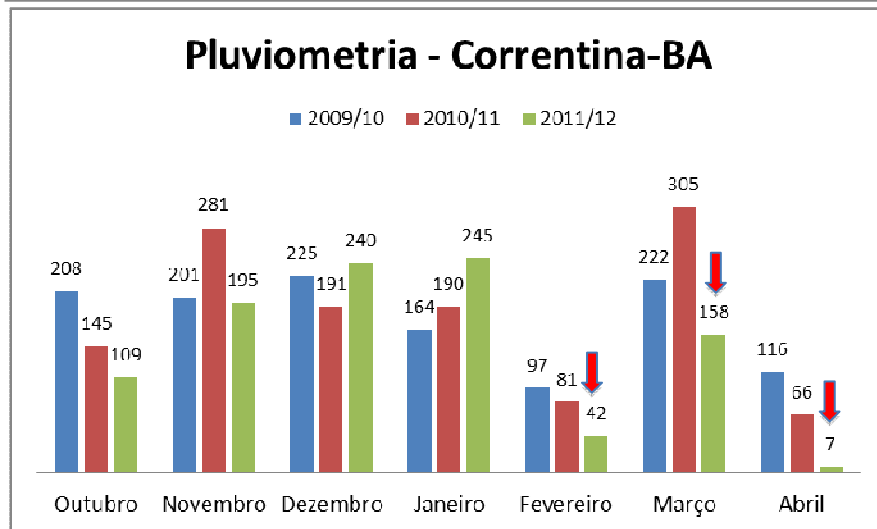
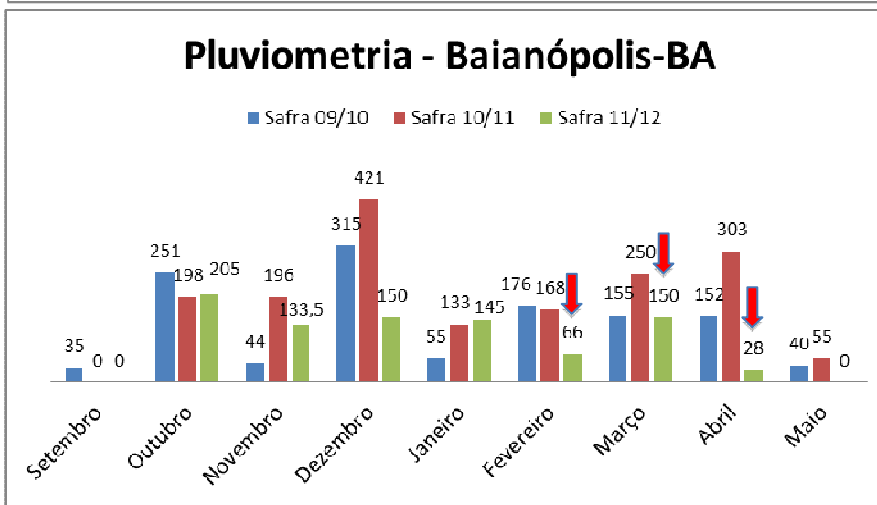
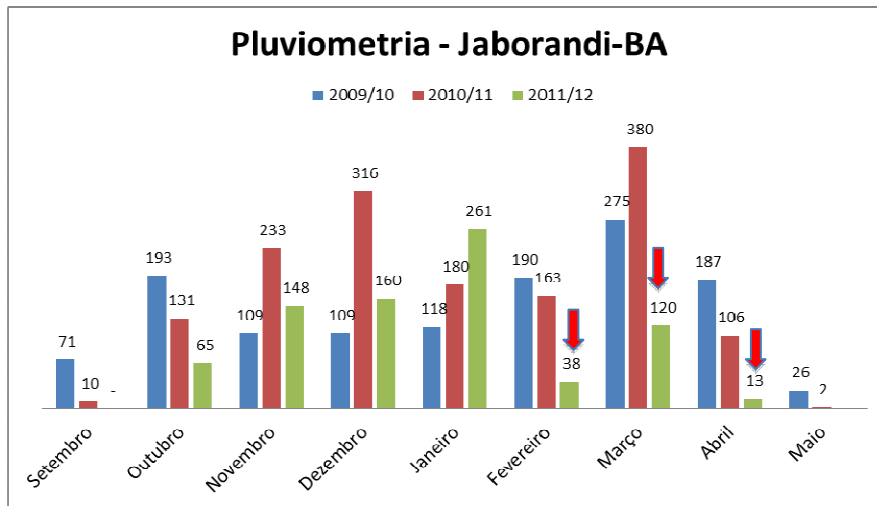
INTRODUÇÃO

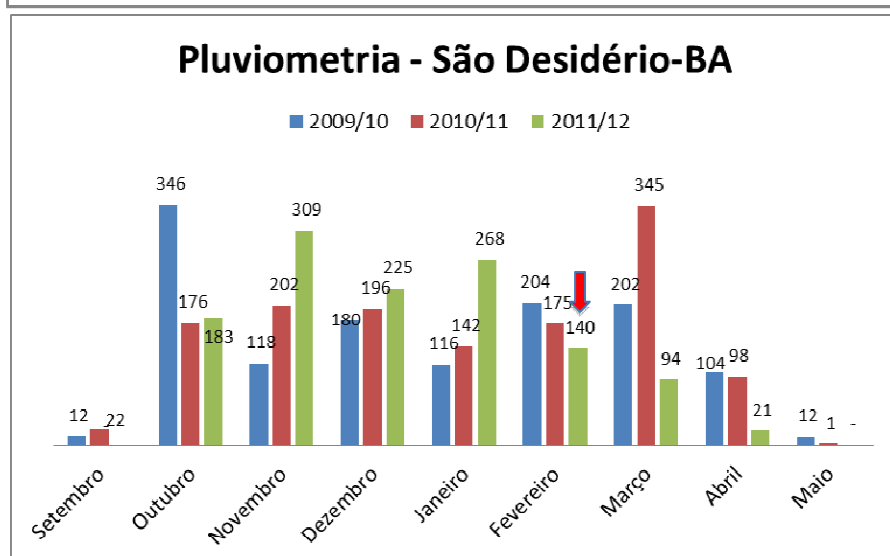
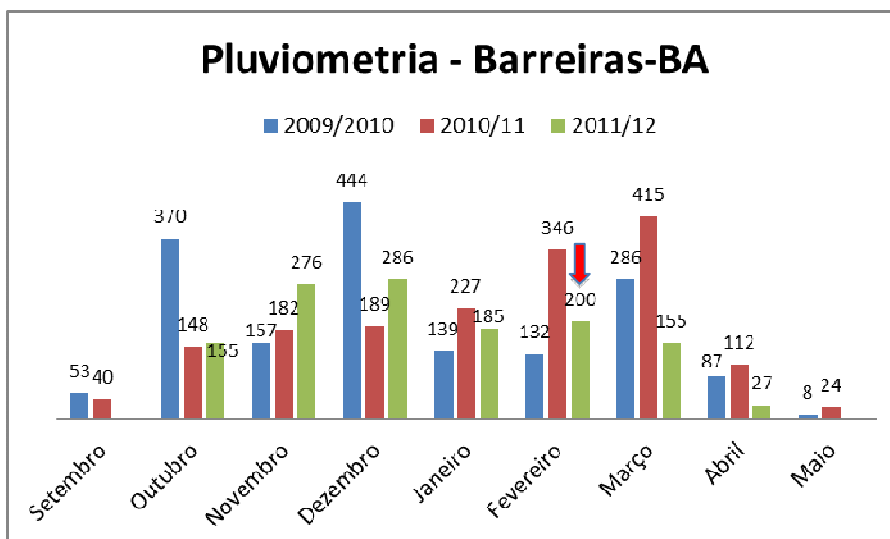
As aquisições dos insumos e transporte para as fazendas, o preparo dos solos e plantios foram realizados em condições normais. Já no mês de Janeiro/2012, a precipitação média pluviométrica foi inferior à média histórica, e, a partir do mês de Fevereiro, longos veranicos foram registrados. Chuvas esparsas e localizadas foram registradas com maior intensidade próximo à serra, reduzindo de intensidade à medida que se afastam desta. Mesmo em microrregiões próximas à serra, as precipitações apresentaram variações acentuadas.

A seca que atinge mais de 200 municípios na Bahia afetou muito o semiárido, e, também, os municípios próximos às zonas de transição, como Baianópolis, Cocos, Correntina e Jaborandi, onde as médias de produção da Soja ficaram entre 20 e 30 sacas por hectare. Em áreas novas, de primeiro e segundo cultivo, onde o perfil do solo ainda é fraco, as perdas ultrapassaram 80%.

A precipitação média acumulada no período chuvoso da safra 2010/11 foi de 1.578 mm. Entre os meses de Janeiro a Abril de 2011, a precipitação média foi de 876 mm. Já na safra 2011/12, a precipitação média acumulada no período chuvoso foi de 1.000 mm, e, nos meses de Janeiro a Abril, a precipitação média acumulada foi de apenas 426 mm, com redução de 52% do volume de chuvas nesses meses.

No município de Jaborandi, entre os dias 01 de fevereiro e 15 de março, choveu apenas 37,8 mm, em média, provocando um excessivo abortamento e má formação de vagens nas lavouras de Soja.





Na primeira safra de 2011/2012, na Região Oeste da Bahia foram cultivados 1,93 milhão de hectares, com uma produção estimada de 7,05 milhões de toneladas.

MATRIZ AGRÍCOLA CERRADO BAIANO - 3º ESTIMATIVA SAFRA 2011/12

CULTURAS	Safrá 2011-12			
	Área (ha)	Produtividade	Produção (t)	VBP (milhões R\$)
1º Safrá / Safrá Verão				
SOJA (sc)	1.150.000	48,1	3.320.970	2.357,89
ALGODÃO (@ / Capulho)	385.532	243,0	1.405.264	2.218,26
MLHO (sc)	243.000	155,0	2.259.900	790,97
CAFÉ em produção (sc)	13.234	43,0	34.144	205,00
CAFÉ (formação e renovação)	2.298	-	-	-
ARROZ (sc)	6.000	30,0	10.800	6,19
FEIJÃO VIGNA (sc) sequeiro 1º safrá	3.000	12,0	2.160	13,50
CAPIM - Prod. Sementes (kg)	30.000	450,0	13.500	47,25
SORGO (sc)	-	-	-	-
OUTRAS CULTURAS*	100.526	-	-	133,00
TOTAL 1º SAFRA (A)	1.933.590	-	7.051.418	5.772,05

CULTURA DA SOJA

A área plantada com Soja na safra 2011/12 foi de 1.150.000 ha, com incremento de 5% em relação ao ciclo anterior (1.100.000 ha). Foi a cultura mais afetada pela falta de chuvas. Os veranicos foram superiores a 30 dias em algumas localidades, e ocorreram no período crítico do ciclo produtivo da oleaginosa, ocasionando redução sensível do potencial produtivo das lavouras. Porém, há regiões em que as precipitações foram favoráveis ao desenvolvimento das lavouras, com boas médias de produtividade.

Nas áreas novas de lavoura, foram registradas as maiores perdas, resultado da convergência de veranicos severos em áreas novas, com menor potencial produtivo. Nos municípios de Baianópolis, Cocos, Correntina e Jaborandi, a produção caiu em média 50%, conforme demonstrado na tabela a seguir.

A produtividade média da Soja apurada na Região Oeste da Bahia foi de **48,13** sacas por hectare, em um ano com grande variação de produtividade.

FECHAMENTO DE SOJA - SAFRA 2011/12 - 24-04-2012				
Município	Partic.	Área Soja	Produtividade	Produção
Barreiras	11,14%	128.110	57	438.136
Luis Eduardo Magalhães	12,67%	145.705	58	507.053
Formosa do Rio Preto	28,57%	328.555	54	1.064.518
São Desidério	23,62%	271.630	48	782.294
Riachão das Neves	6,29%	72.335	48	208.325
Correntina	10,00%	115.000	30	207.000
Jaborandi	4,38%	50.370	20	60.444
Cocos	1,33%	15.295	20	18.354
Baianópolis	2,00%	23.000	25	34.500
		1.150.000		3.320.625
Produtividade Média Total (sc)				48,13

Colheita no dia 24/04: 85% a 90%.

CULTURA DO ALGODÃO

A área plantada com Algodão na safra 2011/12 foi de 385.532 ha, com incremento de 4% em relação ao ciclo anterior (370.845 ha). A cultura do Algodão, assim como a da Soja, também está sendo afetada pelos déficits hídricos ocorridos na região. Os veranicos chegaram a mais de 30 dias em algumas localidades, como nas microrregiões de Jaborandi e Cocos, ocasionando redução sensível do potencial produtivo das lavouras, com significativo abortamento das estruturas reprodutivas. Porém, há regiões em que as precipitações foram boas para o desenvolvimento das lavouras, com expectativa de boas médias de produtividade, a exemplo das microrregiões de Placas e Coaceral.

As lavouras de Algodão estão com idade de 90/160 Dias Após Emergência (DAE), e, por causa do estresse hídrico, têm a produtividade comprometida. Ainda em função da ocorrência de

veranicos, os ataques de doenças e pragas como o ácaro rajado, lagarta falsa medideira, pulgão, mosca branca e lagarta das maçãs foram mais intensos.

Até a presente data, de acordo com levantamentos obtidos das propriedades, a perda estimada da cultura de Algodão é de 10% (27 @/ha), em comparação à safra passada.

ESTIMATIVAS DE PERDAS SOJA E ALGODÃO - SAFRA 2011/12							
CULTURAS	1º e 2º LEVANTAMENTO			3º LEVANTAMENTO			PERDAS
	Área (ha)	Produtividade	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade	Produção (t)	Volume (t)
SOJA (sc)	1.150.000	53,0	3.657.000	1.150.000	48,1	3.320.970	336.030
ALGODÃO (@ / Capulho)	385.532	265,0	1.532.490	385.532	243,0	1.405.264	127.226
PERDAS TOTAIS							463.256

CULTURA DO MILHO

A área plantada com Milho na safra 2011/12 foi de 243.000 ha, com o expressivo incremento de 59% em relação ao ciclo anterior (153.00 ha). Grande parte das lavouras de Milho conseguiu fechar o ciclo produtivo antes do agravamento das estiagens. A produtividade média para o Milho está estimada em 155 sacas por hectare, 3% acima da expectativa dos 1º e 2º Levantamentos da Safra 2011/12 (150 sc/ha), porém, 5% abaixo do recorde registrado na safra 2010/11, que foi de 163 sc/ha.

Colheita no dia 24/04: 15% a 18%.

Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA)
 Associação dos Produtores de Algodão da Bahia (ABAPA)
 Associação dos Cafeicultores do Oeste da Bahia (ABACAFE)
 Associação dos Engenheiros Agrônomos de Barreiras (AEAB)
 Associação dos Produtores de Soja da Bahia (APROSOJA-BA)
 Associação dos Produtores de Sementes da Bahia (APROSEM-BA)
 Banco do Brasil
 Banco HSBC
 Bunge
 Cargill
 Desenhahia
 Fundação BA
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)
 Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras
 Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães